

Ensino da Odontologia Geriátrica nas Faculdades de Odontologia do Norte-Nordeste do Brasil

Teaching of Geriatric Dentistry at Dentistry Colleges of the Brazilian North-Northeast

MARIA VIEIRA DE LIMA SAINTRAIN¹
ELIANE HELENA ALVIM DE SOUZA²
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR²

RESUMO

Objetivo: A presente pesquisa teve como objetivo levantar a situação do ensino da Odontologia Geriátrica no Norte - Nordeste brasileiro. **Material e Métodos:** O universo de pesquisa foi constituído pelas 18 escolas das Regiões Norte e Nordeste e constantes da relação do INEP/2001, sendo tal relação adotada como forma de se garantir que apenas participassem do estudo alunos, de fato, do último ano ou período do curso. Além dos estudantes, participaram da pesquisa os coordenadores dos cursos. Para cálculo da amostra (aleatória estratificada), adotou-se um intervalo de confiança de 95% e erro máximo admissível de 5%. Para coleta dos dados, dois questionários foram elaborados, cada qual com um número de questões em torno de 8 a 14 e do tipo fechada e mista. O teste de X^2 de Pearson foi utilizado para análise inferencial com a finalidade de verificar a existência de relação entre as variáveis dependentes e independentes estabelecidas para o estudo. **Resultados:** Dos 17 cursos de Odontologia pesquisados, apenas 06 mantêm o ensino da Odontogeriatría no currículo. Dos 419 alunos participantes da pesquisa, 41,8% procuram o conhecimento fora da faculdade, a grande maioria em congressos; 23,6 % preferem trabalhar com idosos e 98,8% acham importante a inclusão da disciplina no currículo. Houve significância ($p < 0,05$) entre a preferência do aluno em trabalhar com idosos e a sua participação em ação de saúde bucal. **Conclusões:** A Odontogeriatría como disciplina ou conteúdo, está ausente do currículo em dois terços dos cursos de Odontologia pesquisados; os conhecimentos são geralmente transmitidos pela disciplina Prótese Dentária; para uma parcela expressiva de alunos, nenhuma formação teórico-prática foi oferecida pelo curso; para a maioria deles a preferência de atuação como profissional recai no atendimento ao adulto; é expressiva a perspectiva do concluinte em trabalhar na área objeto da pesquisa.

DESCRIPTORIOS

Odontogeriatría. Currículo odontológico. Ensino. Idoso.

SUMMARY

Objective: this research aimed at studying out the situation of the teaching of Geriatric Dentistry in the north-northeast regions of Brazil. **Material and methods:** the research universe was comprised of the 18 colleges of both regions that are listed with INESP/2001. This list was adopted as a way to make sure that only and indeed about-to-graduate students or those of last period of the course would take part in the research. To calculate the (randomly stratified) sample, we adopted a confidence interval of 95% and a maximal admissible error of 5%. We elaborated two questionnaires to collect the data, each one with a number of questions going from 8 to 14, either of the closed type or mixed. Pearson's X^2 test was applied for inferential analysis as an aim to check the existence of a relationship among the dependent and independent variables established for the study. Out of the 17 Dentistry courses researched, only 06 keeps the teaching of Dentistry in the syllabus. Out of the 419 students who participated in the research, 41.8% pursued the knowledge outside college – most of them in congresses. 23.6% would rather work with elders. 98.8% understand it would be important to have the subject included in the syllabus. The was significance ($p, 0.05$) between the student's preference of working with elders and his participation in buccal health action. **Conclusions:** As a subject or content, Geriatric Dentistry is not present to the syllabus of two thirds of the researched Dentistry courses. Its knowledge is usually made available in Dental Prosthesis. For an expressive parcel of students, no technical-practical formation was offered by the course. And for most of them, the preference to act as a professional finds support in adult assisting. The number of about-to-graduate students willing to get involved in this area is rather expressive.

DESCRIPTORIOS

Geriatric Dentistry. Dental syllabus. Teaching. Elder.

- 1 Professora Adjunto do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza – Centro de Ciências da Saúde – UNIFOR. Fortaleza – Ceará – Brasil.
- 2 Prof.(a) Adjunto do Departamento de Odontologia Preventiva e Social e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (Área de Concentração Saúde Coletiva) da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE – Pernambuco – Brasil.

No que diz respeito à literatura internacional, as diretrizes do ensino da Odontogeriatrics têm sido motivo de estudos e pesquisas por profissionais que se aprofundam na atenção ao idoso, tanto pela problemática da explosão demográfica como pela relação profissional-paciente e o novo perfil epidemiológico desta população.

No Reino Unido, a Odontogeriatrics - que é uma das mais avançadas do mundo - é ensinada durante a faculdade, em cursos de pós-graduação, sendo o da Universidade de Londres o pioneiro mundial (PADILHA, 1996).

Na Dinamarca, a Gerontologia passou a ser oferecida, como disciplina obrigatória, em 1980, pelo Royal Dental College, após constatar-se que os dentistas não estavam preparados para enfrentar o desafio das gerações futuras, isto porque os profissionais à época ainda não acreditavam que a retenção dos dentes fosse possível (CHRISTENSEN, 1985).

No Canadá, das dez faculdades, sete oferecem os conhecimentos na área de Odontologia Geriátrica em currículo integrado, enquanto apenas três possuem experiência clínica (VINCENT *et al.*, 1992). O fato é que a educação dental canadense não tem focalizado, como deveria, a Odontologia Geriátrica. No entanto, as tendências demográficas e doenças dentais provam claramente a necessidade de uma ênfase crescente nesta área (MATEAR, 1998).

Na América Latina, pesquisa desenvolvida por intermédio da OPAS/OMS, junto a 156 faculdades, e com base nas 50 faculdades que responderam ao inquérito, evidenciou-se que 28 possuíam atividades relacionadas com o ensino da Gerontologia, quando, para a maioria, deveria ser priorizada sua incorporação ao currículo com vistas a formar clínicos gerais com conhecimento e a habilidade para atender aos pacientes idosos (PEREZ *et al.*, 1992).

Porém, é nos Estados Unidos onde se encontra o maior número de estudos a este respeito e, embora a Odontologia Geriátrica tenha sido reconhecida há aproximadamente 15 anos, encontra-se ainda em franco desenvolvimento (LEE *et al.*, 2001). Em 1979, apenas 12% das escolas americanas tinham curso de Odontologia Geriátrica, subindo esta porcentagem para 60%, em 1984. Em Illinois, o programa de Odontologia Geriátrica foi implantado em 1976, a princípio com caráter eletivo e, a partir de 1983, obrigatório (FREEDMAN *et al.*, 1985). Na Universidade de Iowa, nos últimos 20 anos, o programa evoluiu de didático eletivo para um programa clínico, sendo atualmente requerido dos alunos do 8º semestre o cumprimento didático de dois créditos e,

As far as international literature is concerned, the guidance for Geriatric Dentistry teaching has motivated studies and researches by professionals who have deepened their attention on the elders - both because of the demographic explosion problem and the patient-professional relationship, as well as because of this population's new epidemiological profile.

In the United Kingdom, Geriatric Dentistry - which is one of the most advanced ones in the world - is taught in post-graduation courses at college. The University of London abides the pioneer course in the world (PADILHA, 1996).

In Denmark, Gerontology started being offered as a compulsory subject by the Royal Dental College, in 1980, after their understanding that the dentists were not prepared to face the future generations' challenge. This happened because that time's dentists did not believe that retaining the teeth was yet possible.

In Canada, seven out of the ten existing colleges offer - in an integrated syllabus - knowledge in the area of Geriatric Dentistry, while only three have clinical experience (VINCENT *et al.*, 1992). The fact is that the Canadian dental education has not focused on Geriatric Dentistry as it should. However, the demographic tendencies and the dental diseases clearly prove the need of a growing emphasis in this area (MATEAR, 1998).

In Latin America, research developed by OPAS/OMS, involving 156 colleges, and actually based upon the 50 of those who responded to the enquiry, we observed that 28 colleges had activities related with the teaching of Geriatric Dentistry when - for most of them - the adding of this subject to the syllabus should have been changed into a priority so as to supply the general clinicians with knowledge and skills to assist old patients (PEREZ *et al.*, 1992).

But it is in the United States where we find the largest number of studies on it - and although Geriatric Dentistry has been recognized there nearly 15 years ago - , it is still solidly growing (LEE *et al.*, 2001). In 1979, only 12% of the American schools had courses in Geriatric Dentistry, this rate go up to 60% in 1984. In Illinois, the Geriatric Dentistry program was implanted in 1976, with an elective character at first, and compulsory as from 1983 (FREEDMAN *et al.*, 1985). In the last 20 years, at the University of Iowa, the program passed from didactic elective to a clinical one, whereas the 8th-semester students are presently demanded to pay a two-credit class period, and - by occasion of the

quando no último ano, participação de experiência extramural em asilos, sob a supervisão do corpo docente e com duração de cinco semanas (ETTINGER *et al.*, 2000).

No Brasil, são poucos os estudos sobre o assunto. Pesquisa desenvolvida por ALVES-RESENDE e BISPO, em 2001, por exemplo, revelou que 35% dos estudantes pesquisados não receberam durante sua formação informações teóricas ou práticas sobre o assunto e que, para 24,7% dessa categoria, o acesso a este conhecimento se deu por livros e cursos de educação continuada. A inversão da pirâmide populacional, segundo o IBGE (2000), que atesta o envelhecimento da população brasileira, vem justificar os estudos empreendidos pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) e que culminaram na elaboração de uma proposta de diretrizes curriculares ao prever que temas relacionados à terceira idade “deverão integrar diferentes disciplinas que tratem de ciências sociais e de diagnóstico e planejamento de terapêuticas...” de maneira que o aluno finalize seu curso atualizado em sua área profissional (PERRI DE CARVALHO, 2000). Em face do exposto, constituiu objetivo do presente trabalho levantar a situação do ensino da Odontogeriatría nas universidades brasileiras e, mais especificamente, nas das Regiões Norte-Nordeste, por concentrar um grande número dessas escolas.

MATERIAL E MÉTODOS

Constituiu o universo de pesquisa todas as faculdades de Odontologia brasileiras situadas nas regiões Norte-Nordeste do Brasil e que, segundo relação do INEP/2001, somam 18 escolas. Tal relação foi adotada como base, de maneira a se garantir que apenas participassem do estudo alunos, de fato, do último ano ou período do curso, isto porque há escolas em funcionamento que ainda não foram submetidas à avaliação no “prova” e não contam com alunos em fase final de curso.

Para a seleção da amostra foi considerado o número total dos concluintes do ano 2001 (N=995), distribuídos por dependência administrativa das 18 faculdades de Odontologia. Considerou-se para base de cálculo amostral um intervalo de confiança de 95% e erro máximo admissível de 5%. Determinou-se que o tamanho da amostra seria constituído de 224 questionários, tendo sido a amostra do tipo aleatória estratificada com afixação proporcional.

Para base de cálculo, utilizou-se a fórmula para população finita.

last year term – to participate in an extramural experience at asylums under supervision of a board of teachers for 5 weeks (ETTINGER *et al.*, 2000).

In Brazil, there are few studies on the matter. Research developed by ALVES-RESENDE and BISPO (2001), for instance, showed that 35% of the researched students received no theoretical or practical information on the matter during their academic formation and that – for 24.7% of this category – the access to this knowledge was attained throughout books and continued education courses. According to the IBGE (2000), the inversion of the pyramidal population – which attests the oldness of the Brazilian population – happens to justify the studies undertaken by the Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO). As a result, the elaboration of a proposal for curricular guidance took place, foreseeing that all matters related with the old age “shall integrate different subjects dealing with the social sciences, diagnosing and therapeutics planning...”, so that the student may finish his course duly updated in his professional area (PERRI DE CARVALHO, 2000). As exposed, this paper aims at studying out the situation of the teaching of Geriatric Dentistry in the Brazilian universities, and – more specifically – in those of the North-Northeast because both regions concentrate a larger number of these schools.

MATERIAL AND METHODS

The universe of this research was made up of all the Brazilian colleges of Dentistry located in the North-Northeast regions of the country, which – according to a list of INEP/2001 – are 18 units. This list was adopted as a basis so as to guarantee that no-one else but about-to-graduate students or those attending the last year or final term year of course would participate in the study. This because some of the currently running schools have not been submitted to the *prova* assessment yet, not therefore counting upon students who are about to complete their course.

The sample selection considered the total number of graduating students in 2001 (N = 995), distributed as per administrative dependency of the 18 colleges of Dentistry. The calculation of the basic sample took an interval of confidence of 95% and the maximal admissible error of 5% into account. We determined that the sample size would consist of 224 questionnaires – the sample being of randomly stratified type with proportional affixation. For calculation basis, we employed the finite population formula.

A metodologia proposta consistiu de um inquérito através de uma pesquisa de campo, segundo um estudo transversal. Os dados foram levantados por intermédio de dois questionários (remitidos por via postal), um a ser preenchido pelo coordenador de curso - a exemplo do estudo de MOSHMAN *et al.* (1985) - e outro a ser preenchido por alunos cursando o último ano ou período do curso. Em cada um desses instrumentos, o número de questões ficou em torno de 8 a 14, sendo do tipo fechada (dicotômicas e de múltipla escolha) e mista.

Os testes de X^2 de Pearson e de Kappa foram utilizados para análise inferencial. O primeiro com a finalidade de verificar a existência de relação entre as variáveis dependentes (oferta do ensino, perspectiva e preferência de trabalhar com idosos) e independentes (participação em levantamentos epidemiológicos, em ações de saúde bucal e programas coletivos com idosos, idade, gênero, dentre outras) estabelecidas para o estudo. O segundo foi empregado para levantar o grau de concordância entre as informações prestadas pelo coordenador e pelos alunos quanto ao oferecimento do ensino. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco, depositária do trabalho, tendo sido aprovado pelo Parecer 157/02.

RESULTADOS

Participou do estudo um total de 17 faculdades, obtendo-se assim 94% de taxa de resposta daquelas que constituíram o universo da pesquisa. Foram consideradas para análise estatística as 419 respostas apresentadas pelos alunos das faculdades, que devolveram o instrumento devidamente preenchido e não somente as 224 do cálculo da amostra, que seria necessária para o total de 995 alunos das regiões estudadas.

Segundo as informações apresentadas pelos coordenadores, o corpo docente das escolas está formado por 1.141 professores, prioritariamente por mestres, especialistas e doutores.

Das 17 faculdades pesquisadas, apenas 06 ofertam o ensino da Odontologia Geriátrica em seus currículos e 06 prevêem a implantação. A oferta de cursos de extensão foi mencionada por 04 das faculdades respondentes e 05 responderam que têm previsão de implantá-los (Tabela 1).

Das seis faculdades que expressaram ofertar o tema no currículo, esta oferta foi realizada, em cada faculdade, por disciplinas diferentes. Vale salientar que,

The proposed methodology consisted of an enquiry throughout a field research as per a transversal study. The data were collected by means of two questionnaires (sent by post) – one to be filled out by the course coordinator (following the study example of MOSHMAN *et al.*, 1985) and the other to be filled out by students attending the last year term or last period of the course. In each one of these instruments, the number of questions varied from 8 to 12, either of the closed type (dichotomic and of multiple choice) and mixed.

Kappa's and Pearson's X^2 tests were used for inferential analysis. The latter with the aim of checking the relationship between the dependent variables (teaching offer, perspective and preference of working with elders) and the independent ones (participation in epidemiological data collecting, buccal health actions and collective programs with elders, age, and gender, among others) established for the study. The former test was employed to assess the degree of concordance between the information supplied by the coordinator and by the students as regards the teaching offer. The project was submitted to the Comitê de Ética em Pesquisa of the Universidade de Pernambuco, the paper trustee, having been approved throughout the Opinion number 157/02.

RESULTS

Seventeen colleges participated in the study, giving us 94% of response rate among those which made up the research universe. For statistical analysis, we took into account the 419 responses presented by the students of the colleges who handed back the instrument duly filled up, instead of the 224 of the sample calculation which would be required for the 995 students in the studied regions.

According to the information presented by the coordinators, 1,141 professors form the teaching staff of the schools, mostly by master, specialist and PhD degree holders.

Only 6 out of the 17 researched colleges offer the teaching of Geriatric Dentistry in their syllabuses, while 6 others foresee its implantation. The offering of extension courses was mentioned by 4 of the responding colleges and 5 responded that they have a schedule to implant them (Table 1).

Among the 6 colleges who said to offer the theme in the syllabus, this offer was accomplished throughout different subjects at each college. It is worth mentioning that the coordinators were able to inform more than a

Tabela 1 – Distribuição e caracterização das respostas dos coordenadores quanto à oferta de curso de extensão e o ensino da Odontogeriatría no currículo.**Table 1** – Distribution and characterization of the coordinators' responses about the offering of extension courses and geriatric dentistry teaching in the syllabus.

| Oferece tema de Odontogeriatría | | |
|----------------------------------------------|-----------|--------------|
| Offers the geriatric dentistry theme | n | % |
| Sim / Yes | 06 | 35,3 |
| Previsto / Having plans to introduce it | 06 | 35,3 |
| Não / No | 05 | 29,4 |
| Total | 17 | 100,0 |
| Oferece curso de extensão em Odontogeriatría | | |
| offer geriatric dentistry extension course | | |
| Sim / Yes | 04 | 23,5 |
| Previsto / Have plans to introduce it | 05 | 29,4 |
| Não / No | 08 | 47,1 |
| Total | 17 | 100,0 |

neste item, os coordenadores puderam informar mais de uma disciplina. A disciplina Prótese, isoladamente, foi a mais citada pelos alunos, representando 35,3% da oferta. As disciplinas com as mesmas características de atuação foram agrupadas no intuito de ter uma maior e melhor representatividade na leitura. De acordo com o número de alunos que disseram receber o ensinamento no currículo, a Clínica Integrada - associada às disciplinas Periodontia, Dentística e Endodontia - absorveram uma porcentagem 39,1% desta oferta, enquanto a disciplina Odontogeriatría correspondeu apenas a 7,7% e Pacientes Especiais revelou 5,8%. A Odontologia Preventiva e Social, apesar de agrupada a duas outras, representou apenas 19,9% das disciplinas ofertadas. Ela, associada ao Estágio Supervisionado, foi citada apenas por um dos coordenadores dos cursos.

No que se relaciona aos dados sobre a oferta do conhecimento em Odontogeriatría na faculdade, 155 alunos declararam ter recebido esta oferta, representando 37,0 % do total dos alunos respondentes, sendo expressivo o número de 175 alunos que procurou informação ou conhecimento sobre o assunto fora da faculdade, representando 41,8 % do total de alunos participantes. Os congressos e/ou encontros foram os locais e meios de busca de conhecimentos mais citados pelos alunos, segundo 85,7%, seguidos por 18,8% que procuraram estes conhecimentos em seminários. Estes alunos que buscaram conhecimento fora da faculdade puderam, nestes números, citar um ou mais destes locais (Tabela 2).

subject as regards this item. In isolation, the subject Prosthesis was the one which the students mostly cited, representing 35.3% of the offer. The subjects with similar performance features were grouped so as to have a larger and better representation as regards reading. According to the number of students who declared to have approached this theme in the syllabus, Integrated Clinic – associated with Periodontics, Dentistics and Endodontics – absorbed a percentage of 39.1% of this offer, while the Odontogeriatrics only corresponded to 7.7% and Special Patients showed 5.8%. Despite making a group with two others, Preventive and Social Dentistry represented only 19.9% of the offered subjects. Associated with Supervised Stage, Preventive and Social Dentistry was pointed out by just one of the coordinators of the courses.

As relates to the data on the offer of knowledge in Odontogeriatrics at college, 155 students declared to have had this offer. These represented 37.0% of the responding students. The number of those (175 students) who searched for information or knowledge on the subject outside college was expressive. These represented 41.8% of the total number of participants. Congresses and/or meetings were the events and means of search mostly cited by 85.7% of the students, followed by 18.8% who searched for these insights in seminars. The students who searched for knowledge outside college were able to point out one or more such events within these numbers (Table 2).

Tabela 2 – Distribuição e caracterização das respostas dos alunos do último ano do curso de Odontologia sobre a oferta do ensino da Odontogeriatría no currículo e fora da faculdade.**Table 2** – Distribution and characterization of the responses of last-grade students of Dentistry about the geriatric dentistry teaching offer in the syllabus and outside the college.

| Alunos que receberam informações na faculdade Students that received the knowledge at college. | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------|
| | n | % |
| Sim / Yes | 155 | 37,0 |
| Não / No | 264 | 62,0 |
| Total | 419 | 100,00 |
| Alunos que receberam informações fora da faculdade Students who acquired the knowledge outside of college | | |
| Sim / Yes | 175 | 41,8 |
| Não / No | 244 | 58,2 |
| Em caso de sim, onde? /Should you respond yes, where? | | |
| Outras faculdades / Other colleges | - | - |
| Congressos/ encontros / Congresses/meetings | 150 | 85,7 |
| Seminários / Seminars | 33 | 18,8 |
| Cursos de extensão / Extension courses | 14 | 8,0 |

Considerando a preferência de trabalho do aluno como futuro profissional, 82,8% deles optaram por trabalhar com adultos, 43,7% para o trabalho com crianças, 23,6% citaram a preferência de trabalhar com idosos, seguidos de 22,9% para o trabalho com pesquisa e/ou educação. No que diz respeito à perspectiva de trabalhar com o idoso, para 29,1% dos alunos respondentes esta perspectiva é “muita”. Vale salientar que os entrevistados podiam optar, neste caso, por mais de uma resposta. Com relação à disciplina Odontogeriatría no currículo, 414 alunos (98,8%) optaram por sua inclusão e, destes, 75,8% acharam que deveria ser incluída de forma obrigatória (Tabela 3).

Análise Inferencial

Participaram da pesquisa 138 (33%) alunos do sexo masculino e 281 (67%) do sexo feminino, totalizando 419 alunos. De acordo com a preferência em trabalhar com idosos, esta foi significativamente mais evidente no sexo masculino (30,4%) do que no sexo feminino (20,3%) ($\chi^2=5,2839$; $p=0,022$). Os níveis de significância ($\chi^2=0,1076$; $p=0,743$ e $\chi^2=2,0322$; $p=0,362$) observados na tabela 4, no que tange à presença do tema Odontogeriatría no currículo, a preferência e a perspectiva do

Taking the preference of the student's work as a future professional into account, 82.8% of them opted to work with adults, 43.7% with children, 23.6% declared to be interested to work with elders, followed by 22.9% manifested interest in working with research and/or education. As regards the perspective of working with elders, 29.1% of the responding students understand this perspective to “promising”. It is worth detaching that the interviewees could – in this case – choose more than one response. In relation to Odontogeriatrics in the syllabus, 414 students (98.8%) opted for its inclusion and, out of these, 75.8% understood it should be compulsory included (Table 3).

Inferential Analysis

The research involved 138 (33%) students of the male gender and 281 (67%) of the female one, totaling 419 students. As regards the preference of working with elders, this was significantly more evident among men (30.4%) than among women (20.3%) ($\chi^2=5.2839$; $p=0.022$). The levels of significance ($\chi^2=0.1076$; $p=0.743$ and $\chi^2=2.0322$; $p=0.362$) observed in Table 4 in respect of the inclusion of Odontogeriatrics in the syllabus, the student's preference and perspective of working with

Tabela 3 – Distribuição de frequência caracterizada pelos alunos, preferência e perspectiva de trabalhar com idosos e inclusão da disciplina no currículo.

Table 3 – Frequency distribution characterized by the students, preference and perspective of working with elders and the subject inclusion in the syllabus.

| Preferência de trabalho com futuro profissional / Future preferential professional working area | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------|
| Crianças /Children | 183 | 43,7 |
| Adultos / Adults | 347 | 82,8 |
| Idosos / Elders | 99 | 23,6 |
| Pesquisas e/ou educação / Research and/or education | 96 | 22,9 |
| Perspectiva do aluno de trabalho com pacientes idosos / Students perspective of working with old-aged patients | | |
| Nenhuma / None | 20 | 4,8 |
| Pouca / Small | 277 | 66,1 |
| Muita / Great | 122 | 29,1 |
| Total | 419 | 100,00 |
| Importante a inclusão da disciplina Odontogeriatrics / The inclusion of Geriatric Dentistry is important | | |
| Sim / Yes | 414 | 98,8 |
| Não / No | 05 | 1,2 |
| Total | 419 | 100,00 |
| Em caso de Sim / Should you respond yes | | |
| Obrigatória / Compulsory | 314 | 75,8 |
| Optativa / Optative | 100 | 24,2 |
| Total | 414 | 100,00 |

aluno em trabalhar com idosos não evidenciam a relação entre estas condições não comprovando, neste caso, a hipótese de trabalho formulada para o estudo em foco (Tabela 4).

elders did not show the relationship among these conditions, not serving to prove the work hypothesis formulated for the focus of this study in this case (Table 4).

Tabela 4 – Distribuição de frequência caracterizada pelos alunos sobre sua preferência e perspectiva de trabalhar com idosos e a oferta da disciplina no currículo.

Table 4 – Frequency distribution characterized by the students about their preference and perspective of working with elders and the subject offer in the syllabus.

| Variável / Variable | Odontogeriatrics no currículo / Odontogeriatrics in the syllabus | | | | Total | Valor -p |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|------|---------------------------|------|-------|----------|
| | Ofertada / Offered | | Não ofertada / No Offered | | | |
| | n | % | n | % | | |
| Preferência em trabalhar com idoso / Preference of working with elders | | | | | | |
| Sim / Yes | 38 | 38,4 | 61 | 61,6 | 99 | 0,743 |
| Não / No | 117 | 36,6 | 203 | 63,4 | 320 | |
| Total | 155 | | 264 | | 419 | |
| Perspectiva em trabalhar com idoso / Perspective of working with elders | | | | | | |
| Nenhuma / None | 09 | 45,0 | 11 | 55,0 | 20 | 0,362 |
| Pouca / Small | 96 | 34,7 | 181 | 65,3 | 277 | |
| Muita / Great | 50 | 41,0 | 72 | 59,0 | 122 | |
| Total | 155 | | 264 | | 419 | |
| p<0,05 | | | | | | |

A participação do aluno em levantamento epidemiológico e programa coletivo de população idosa não interferiu na sua preferência de trabalho (χ^2 1,8277; $p=0,176$ e χ^2 2,0148; $p= 0,365$) respectivamente. No entanto, na atuação desses alunos em ações de saúde bucal, observou-se que esta participação interferiu de forma significativa. (χ^2 5,2276; $p=0,022$) (Tabela 5).

The student's participation in epidemiological data gathering and the old population collective program did not interfere in his work preference (χ^2 1.8277; $p=0.176$ and χ^2 2.0148; $p=0.365$) respectively. However, in these students' performance in buccal health actions, we observed that this participation interfered significantly (χ^2 5.2276; $p=0.022$) (Table 5).

Tabela 5 – Distribuição de variáveis segundo a preferência dos alunos em trabalhar com idoso e sua participação em levantamento epidemiológico, ação de saúde bucal e programa coletivo.
Table 5 – Distribution of variable according to the students' preference in working with elders and their participation in epidemiological surveying, buccal health activities and collective programs.

| Variável / Variable | Preferência de trabalhar com idoso Preference for working with the old-aged | | | | Total | Valor-p |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------|------|-------|---------|
| | Tem preferência Have preference | | Não tem preferência Don't have preference | | | |
| | n | % | n | % | | |
| Participou de levantamento epidemiológico / Participated in epidemiological surveying | | | | | | |
| Sim / Yes | 14 | 31,8 | 30 | 68,2 | 44 | 0,176 |
| Não / No | 85 | 22,7 | 290 | 77,3 | 375 | |
| Total | 99 | | 320 | | 419 | |
| Participou de ação de saúde bucal / Participated in oral health activities | | | | | | |
| Sim / Yes | 35 | 31,5 | 76 | 68,5 | 111 | 0,022* |
| Não / No | 64 | 20,8 | 244 | 79,2 | 308 | |
| Total | 99 | | 320 | | 419 | |
| Participou de programa coletivo / Participated in collective programs | | | | | | |
| Sim /Yes | 15 | 31,9 | 32 | 68,1 | 47 | 0,365 |
| Não / No | 84 | 22,6 | 288 | 77,4 | 372 | |
| Total 99 | | 320 | | 419 | | |

* $p < 0,05$

Por fim, na Tabela 6, a partir do resultado obtido do teste de Kappa, verificou-se que, para a mais expressiva parcela das faculdades pesquisadas que ofertaram ou não o ensino, a proporção de concordância entre as informações prestadas por seus coordenadores de curso e alunos foi 0,0574, considerada fraca (PEREIRA, 1995; OMS, 1999) (Tabela 6).

Finally, in Table 6, as from the result obtained with Kappa's test, we observed that – for the most expressive parcel of the researched colleges who offered the teaching or not – the concordance proportion among the information supplied by course coordinators and students was 0.0574, considered to be weak (PEREIRA, 1995; WHO, 1999) (Table 6).

Tabela 6 – Verificação da concordância pelo teste de Kappa entre as respostas apresentadas pelos coordenadores de curso e alunos quanto à oferta do ensino da Odontogeriatría.

Table 6 – Kappa’s test concordance observation among the responses given by course coordinators and students as regards the Geriatric Dentistry teaching offer.

| Variável / Variable | Concordância na oferta do ensino da Odontogeriatría / Concordance in the Geriatric Dentistry teaching offer | | |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| | Alunos / Students | | |
| Coordenadores / Coordinators | Sim / Yes | Não / No | Total |
| Sim / Yes | 66 | 90 | 156 |
| Não / No | 96 | 167 | 263 |
| Total | 162 | 257 | 419 |

Kappa = 0,0574

DISCUSSÃO

A quase-unanimidade das faculdades representadas por seus coordenadores e o grande número de respostas dos questionários ofertadas pelos alunos compara-se com as pesquisas de MOSHMAN *et al.* (1985) e a de MOHAMMAD *et al.* (2003) nos Estados Unidos da América, que obtiveram, respectivamente, 93% e 100% de resposta, culminando com o interesse do País onde mais se encontrou pesquisa sobre o assunto.

Embora os dados relativos à existência do tema no currículo representem apenas um terço das faculdades, significam que este está sendo posto em evidência. Esta implantação poderá corresponder ao que PADILHA *et al.* (1998) chamaram de linha mestra de atuação ao atendimento odontogeriátrico e KINA *et al.* (1996) de o desafio de tratar a saúde bucal na terceira idade.

O fato de cada faculdade que oferta o tema o fazer em disciplina diferente sugere que ainda não existe uma sincronia ou consenso na oferta do ensino da Odontogeriatría. Os dados relativos às respostas dos alunos sobre as disciplinas que ofertam o tema no currículo mostram que a disciplina Prótese, isoladamente, foi a mais citada. Este fato assemelha-se às descrições de NISIZAKI (2001), PEREZ *et al.* (1992), MOSHMAN *et al.* (1985). Para CHALMERS (2001), o ensino da Odontologia Geriátrica na Austrália ficou limitado ao curso de Prótese Dental, quando o edentulismo está decaindo e as cáries coronárias e de raízes são problemas significantes, principalmente para aqueles idosos funcionalmente dependentes, cognitivamente prejudicados e comprometidos com medicamentos. Observou-se que a Odontologia Preventiva e Social foi pouco atuante, haja vista o que é esperado desta disciplina no contexto geral da formação acadêmica sobre o ensino da Odontogeriatría ou da

DISCUSSION

Almost all the colleges represented by their coordinators and the great number of questionnaires responses supplied by the students are compared to the researches of MOSHMAN *et al.* (1985) and MOHAMMAD *et al.* (2003) in the United States of America, who respectively obtained 93% and 100% of response, culminating with the interest of the country where more research on the matter has been found.

Although the data relating to the existence of the theme in the syllabus represent only one third of the colleges, it means that the theme is being brought into light. This implantation will be able to correspond to PADILHA *et al.* (1998) called the main line of action in odontogeriatric assistance and KINA *et al.* (1996) called challenge of treating buccal health in third-aged.

The fact of each college be offering the theme throughout different subject suggests that there is not a synchrony or consensus in the offer of teaching Odontogeriatrics. The data relating to the students’ responses on the subjects offering the theme in the syllabus show that Prosthesis was the mostly cited subject, in isolation. This fact is similar to the descriptions of NISIZAKI (2001), PEREZ *et al.* (1992) and MOSHMAN *et al.* (1985). For CHALMERS (2001), the teaching of Geriatric Dentistry in Australia was limited to the course of Dental Prosthesis, when edentulism is decaying and both coronary and radix caries become significant problems, mainly for those elders functionally dependents, cognitively impaired and endangered with medications. We observed that Preventive and Social Dentistry was not properly actuating, considering what is expected from this subject in the general scenario of the academic formation on the teaching of Odontogeriatrics or Gerontology. Given

Gerodontologia. Conferida a devida importância à interdisciplinaridade, dir-se-ia que esta disciplina tem papel fundamental na formação de recursos humanos em Odontologia em Saúde Coletiva e grande atuação no atual processo de transição demográfica e epidemiológica o qual representa para o Ministério da Saúde uma preocupação por conta de suas conseqüências médico-sociais (BRASIL, 1999).

A disciplina Odontogeriatrics, na realidade a que trata dos problemas inerentes ao idoso, correspondeu a uma oferta de apenas 7,7%, no entanto a disciplina Pacientes Especiais, em que o idoso é apenas um de seus componentes, é ressaltada por uma porcentagem de 5,8%, expressiva quando comparada à disciplina Odontogeriatrics, que tem o idoso como figura central e única de suas ações. Enquanto estas duas disciplinas deveriam ser as mais direcionadas ao idoso, na verdade, foram pouco representadas, tanto pelos alunos como pelos coordenadores dos cursos. Estes dados não estão em consonância com aqueles citados pelos coordenadores dos cursos e não correspondem à expectativa dos alunos, quando, por unanimidade, consideraram importante a presença da Odontogeriatrics no currículo.

Na Tabela 02, observa-se que, do total dos alunos, 41,8% procuraram conhecimento em Odontologia Geriátrica fora da faculdade. Entre estes, 41,1% também tiveram a Odontogeriatrics presente no currículo, contudo a maior procura foi por aqueles que não receberam ensinamento na faculdade (58,9%) evidenciando o interesse dos alunos em ampliar os conhecimentos na área. Estes achados se aproximam dos de ALVES-RESENDE e BISPO (2001), nos quais 40,3% dos pesquisados relataram haver recebido informação sobre Odontogeriatrics em tópicos isolados de algumas disciplinas e 24,7% buscaram estes conhecimentos espontaneamente em leituras e/ou cursos. Estes dados reportam-se às pesquisas de ETTINGER *et al.* (1990) e as de KIYAK e BRUDVIK (1992), onde os autores ressaltam que a formação clínica geriátrica ofertada aos estudantes de Odontologia desenvolveu profissionais nesta área com maiores habilidades, melhor do que qualquer outro grupo, estando eles aptos a planejar tratamento e coordenar programas de Odontologia Preventiva.

O resultado sobre a preferência de trabalho do aluno como futuro profissional evidenciou que dos alunos respondentes nesta pesquisa, um quarto (23,6%) prefere trabalhar com idosos. Esta porcentagem é considerada alta ao se levar em conta o fato de que a Odontogeriatrics é um assunto novo, e o ensino, na maioria das vezes, é de caráter optativo, além do que as especialidades em outras áreas como a Odontopediatria, Dentística, Periodontia, Ortodontia entre outras, são obrigatórias. MANETTA *et al.* (1999) focalizam que nos atuais currículos de graduação pouco se nota um

the due importance to inter-subjectivity, we could say that this subject has a fundamental role in the formation of human resources in Collective Health Dentistry, great performance in today's process of demographic and epidemiological transition, representing a concern to the Ministério da Saúde due to their socio-medical consequences (BRASIL, 1999).

Actually, Odontogeriatrics – the one that deals with problems inherent to elders – corresponded to an offer of only 7.7%. However, Special Patients – wherein the elder is just one of its components – gets detached by means of a percentage of 5.8% which is expressive when compared to Odontogeriatrics, whose main focus is the elder himself. More directed to the elder, these two subjects were actually less supported by both the students and the course coordinators. These data are not in consonance with those mentioned by the coordinators of the courses and do not correspond to the students' expectation, since they all consider the presence Odontogeriatrics in the syllabus to be important.

In Table 2, one can observe that – out of the total number of students – 41.8% searched for knowledge outside the college. Among these, 41.1% also had Odontogeriatrics in the syllabus, but the greatest search was on the part of those who were taught at college (58.9%), which shows the students' interest in enlarging their knowledge in the area. These findings get close to those of ALVES-RESENDE and BISPO (2001), in which 40.3% of the researched students reported to have received information on Odontogeriatrics throughout isolated topics of a few subjects, while 24.7% spontaneously searched for knowledge through readings and/or courses. These data refer to the researches of ETTINGER *et al.* (1990) and KIYAK and BRUDVIK (1992), wherein the authors detach that the geriatric clinical formation offered to the students of Dentistry worked out professionals with greater skills in the area, better than any other group, with their being capable of planning treatment and coordinating programs in Preventive Dentistry.

The result on the student's work preference as a future professional showed that – out of the responding students, in this research – one fourth (23.6%) would rather work with elders. This percentage is considered to be high if we take into account that Odontogeriatrics is a new subject and that its teaching has most of the time an optative character, further to the fact that specialties in other areas such as Odontopediatrics, Dentistics, Periodontics and orthodontics among others are compulsory. MANETTA *et al.* (1999) say that – in the present graduation syllabuses – little is noticed as regards an inserting movement of Geriatric Dentistry as

movimento de inserção da Odontologia Geriátrica como disciplina instituída. Para os autores, este quadro precisa ser alterado porque o tratamento dos pacientes idosos envolve uma grande quantidade de fatores objetivos e subjetivos que demandam do profissional atenção e conhecimentos dirigidos.

Considerando-se o fato de que a Odontogeriatría com relação às outras especialidades odontológicas é apenas oferecida por um terço das instituições de ensino superior que participaram da pesquisa e que, em alguns casos, de maneira optativa, o percentual de 23,6% de alunos que disseram preferir trabalhar com idosos pode ser considerado elevado, sendo o mesmo para o que diz respeito à perspectiva de trabalhar com o idoso, considerando que um terço citou ter grande perspectiva.

A inclusão da disciplina Odontogeriatría no currículo, escolhida pela unanimidade dos alunos pesquisados, sendo que 75,8% deles acharam que deveria ser incluída de forma obrigatória, é corroborada pelas afirmações de MOSHMAN *et al.* (1985), quando citam que a disciplina Odontologia Geriátrica foi requisitada por 2/3 dos alunos, e de ETTINGER *et al.* (2000), para quem desde 1991, o programa de cuidados especiais com pacientes idosos tornou-se uma disciplina requerida por todos os alunos do último ano. A busca de conhecimento, sobretudo em congressos e seminários, ressalta a importância que os alunos vislumbram quanto à implantação da disciplina Odontogeriatría no currículo dos cursos de graduação em Odontologia.

O baixo valor de concordância entre as respostas ofertadas pelos alunos e coordenadores, provavelmente, ocorre em função do enfoque não obrigatório e esporádico como é ofertado o tema Odontogeriatría no currículo. A variedade de disciplinas não integradas, citadas tanto por coordenadores como pelos alunos, pode ter interferido nos dados sobre a preferência e a perspectiva de trabalhar com o idoso, visto que ela foi significativa para aqueles que realizaram ação de saúde bucal. A implantação do ensino requer todo um processo, que passa, – convém evidenciar – pela formação do corpo docente, consoante sugerido por NITSCHKE (2001) e SHAH (2001), estabelecendo interações não somente entre cirurgiões-dentistas, mas também entre médicos e dentistas na troca de conhecimentos, com ênfase numa aproximação multidisciplinar para enfrentar os desafios das necessidades médico-odontológicas dos pacientes idosos.

Do exposto é verdadeiro concluir-se que:

a) o ensino da Odontologia Geriátrica ainda se encontra em fase incipiente de implantação nas escolas de Odontologia das regiões Norte-Nordeste do Brasil; b) os conhecimentos são geralmente transmitidos pela disciplina Prótese Dentária; c) para uma parcela expressiva de alunos, nenhuma formação teórico-prática

an instituted subject. For the authors, this scenario needs be altered because the treatment of old-aged patients involves a great quantity of objective and subjective factors which demand directed attention and knowledge from the professional.

Considering the fact that Odontogeriatrics – in relationship with other dental specialties – is only offered by one third of the higher studies institutions who participated in the research and that, in some cases, in an optative way, the percentage of 23.6% of the students who said to prefer to work with elders can be considered to be high, the same happening with what regards the perspective to work with the old-aged patient, since one third of them declared to have an enlarged perspective.

The inclusion of Odontogeriatrics in the syllabus chosen by the unanimity of the students – since 75.8% of them thought it should have compulsory inclusion – is corroborated by the statements of MOSHMAN *et al.* (1985) when they say that Geriatric Dentistry was requested by T! of the students and the ones of ETTINGER *et al.* (2000) for whom (since 1991) the program special cares with elders has become a requested subject by all last graders. The search for knowledge – mainly in congresses and seminars – detaches the importance the students give to the implantation of Odontogeriatrics in the syllabus of the graduation courses in Dentistry.

The low value of concordance among the responses offered by the students and coordinators probably occurs due to the non-compulsory and sporadic focus as Odontogeriatrics theme is offered in the syllabus. The variety of non-integrated subjects – cited both by coordinators and students – may have interfered in the data on the preference and perspective of working with elders because it was significant for those who accomplished actions in buccal health. The implantation of teaching demands an overall process which goes through – we shall evidence – the formation of the teaching team as suggested by NITSCHKE (2001) and SHAH (2001), establishing interactions not only among surgeon-dentists, but also among medical doctors and dentists in the exchange of knowledge, while emphasizing a multi-subjectivity approach to face the challenges of the old-aged patients' medico-dental needs.

From what has been exposed, it is legitimate to conclude that:

a) the teaching of Geriatric Dentistry is still in an initial phase of implantation in the dentistry colleges in the regions North-Northeast of Brazil; b) knowledge is usually transmitted within Dental Prosthesis; c) for an expressive part of the students, the course did not

foi oferecida pelo curso; d) para a maioria dos alunos pesquisados, a preferência de atuação como profissional recai no atendimento ao adulto; e) é expressiva a perspectiva do concluinte em trabalhar na área objeto da pesquisa; f) a implantação da disciplina é importante para a unanimidade dos alunos pesquisados; g) a preferência por trabalhar com idosos foi estatisticamente significativa para aqueles alunos que participaram de ação de saúde bucal.

provide any theoretical-practical formation; d) for most of the researched students, the professional preference of action falls on assisting the adult; e) the perspective of working in the object of the research area is expressive; f) the implantation of the subject is important for the unanimity of the researched students; g) the preference of working with elders was statistically significant for those students who participated in the buccal health action.

REFERÊNCIAS

References

1. ABENO. *Anais 2000*. Disponível em: <file://A:\ABENO>. Acesso em: 04/10/02.
2. ALVES-RESENDE, MCR, BISPO ACO. Saúde bucal na terceira idade: egressos do curso de Odontologia frente às mudanças nos modelos de atuação pública e privada. *Revista Regional de Araçatuba APCD* 22(2):1-6, 2001.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria SESu/MEC 146 de 10/03/98. *Diretrizes Curriculares dos Cursos de Odontologia*. Brasília: Setembro de 1998.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Provão 2001. Sistema de avaliação da educação superior. *Inep. Ministério da Educação*. Relatório-Síntese 1(s.n):19-39, 447-460, 2002.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1395/GM. Política de Saúde do Idoso em 10 de dezembro de 1999. DOU de 13.12.1999. *Dispõe sobre a aprovação da Política Nacional de Saúde do Idoso*. Disponível em: <file://A:\portaria1395_arquivos\portaria1395gm.html> Acessado em 05/10/02.
6. CHALMERS JM. Geriatric oral health issues in Australia. *International Dental Journal* 51(3):235-246, 2001.
7. CHRISTENSEN J. Introducing gerodontology to students in Denmark. *Journal of Dentistry* 13(3):184-191, 1985.
8. ETTINGER RL, WATKINS C, COWEN H. Reflections on changes in geriatric dentistry. *Journal of Dental Education* 64(10): 715-722, 2000.
9. ETTINGER RL, McLERAN H, JAKOBSEN J. Effect of geriatric educational experience on graduates activities and attitudes. *Journal of Dental Education* 54(5):273-278, 1990.
10. FREEDMAN AK, DRUMMONT JL, PRETTO LA. Geriatric dentistry in the predoctoral curriculum. *Journal of Dental Education* 49(5):300-305, 1985.
11. IBGE. Censo Demográfico 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/ibge / estatística/ população / censo2000/tabela>. Acesso em: 09.01.2002.
12. KINAS, CONRRADO CA, BRENNER AJ, KURIHARA E. O Ensino da Estomatologia no Brasil: a experiência de Maringá. *Rev Odontol Univ São Paulo* 10(1):69-73, 1996.
13. KIYAK HA, BRUDVIK J. Dental students' self-assessed competence in geriatric dentistry. *Journal of Dental Education* 56(11): 728-733, 1992.
14. LEE SJ, NELSON LP, LIN J, TOM F, BROWN RS, JONES JA. Today's dental student is training for tomorrow's elderly baby boomer. *Special Care Dentist* 21(3):95-97, 2001.
15. MATEAR D. Why Do We Need Education In Geriatric Dentistry? *J Can Dent Assoc* 64(10):736-738, 1998.
16. MOHAMMAD AR, PRESHAW PM, ETTINGER RL. current status of predoctoral geriatric education in U.S. dental schools. *J Dent Educ* 67(5):509-514, 2003.
17. MOSHMAN J, WARREN GB, BLANDFORD DH, AUMACK L. Geriatric Dentistry in the Predoctoral Curriculum. *J Dent Educ*. 49(10):689-694, 1985.
18. NISIZAKI S. Improving oral health to enhance general health in elderly people in Uruguay. *International Dental Journal* 51(3):247-253, 2001.
19. NITSCHKE I. Geriatric oral health issues in Germany. *International Dental Journal* 51(3):235 -246, 2001.
20. OMS. *Levantamentos Básicos em Saúde Bucal*. 4 ed. São Paulo: Santos, 1999.
21. PADILHA DMP. Odontogeriatría prolongando o carinho para a vida. *Rev. ABO Nac. IV* (4):206-211, 1996.
22. PADILHA DMP, BALDISSEROTTO J, SOLL L, BERCHT S, PETRY P. Odontologia na Universidade: para não perder tempo. *R Fac Odontol, Porto Alegre* 39(1):14-16, 1998.
23. PEREIRA MG. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.
24. PÉREZ AE, MARIÑO R, GILLESPIE G, GONZÁLEZ R. Estado de la educacion em Gero-odontologia en la America Latina: Hallazgos de una encuesta. *Educ Méd Salud* 26(3):426-429, 1992.
25. PERRI DE CARVALHO AC. Novas disciplinas versus novos conhecimentos. In ABENO. *Anais 2000*. Disponível em: <file://A:\ABENO>. Acesso em: 04/10/02.
26. SHAH N. Geriatric oral health issues in India. *International Dental Journal* 51(3):235 -246, 2001.
27. VINCENT JR, MASSICOTTE P, BAROLET RY. The Teaching of Geriatric Dentistry in Canadá. *Specialty Feature Journal* 58(9):731-735, 1992.

CORRESPONDÊNCIA

Correspondência

Maria Vieira de Lima Saintrain
Rua Irmã Simas nº100 apto 201/A
CEP 60.165-220 - Varjota
Fortaleza – Ceará – Brasil

E-mail
marivieira@bol.com.br
rebrasa@ccs.ufpb.br